

A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO: concepções de professores

INTERDISCIPLINARITY IN EDUCATION: the teachers' perceptions



Aline de Novaes Conceição* 

Adriana Alonso Pereira** 

INTRODUÇÃO

As políticas públicas sugerem e ou normatizam que a prática docente necessita ser guiada pela abordagem interdisciplinar (BRASIL, 1996; BRASIL, 2013; BRASIL, 2018). Contudo, por mais que os documentos ressaltem a importância dessa abordagem para o desenvolvimento de processos de ensino mais integrados com a realidade, muitos são os desafios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas ancoradas na perspectiva interdisciplinar (LENOIR, 2012; OCAMPO; SANTOS; FOLMER, 2016).

É importante considerar que há diferentes concepções acerca da interdisciplinaridade, para Luck (2013), pode ser concebida como um modo de se trabalhar com o conhecimento, o qual favorece a reintegração dos aspectos que são abordados de maneira isolada nas disciplinas.

De acordo com Fazenda (2013), se concebermos a interdisciplinaridade apenas como junção das disciplinas, o currículo será concebido apenas em termos de “grade curricular”, o que não procede, pois, o currículo, consiste em articulações com as práticas e saberes, buscando o desenvolvimento do educando, por si não é um documento inflexível, mas apresenta possibilidades históricas e culturais de alterações, ao contrário do que sugere o termo

* Professora adjunta do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) Campus do Pantanal (CPAN). E-mail: alinenovaesc@gmail.com.

** Doutoranda em Educação na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -Unesp/ campus Marília. E-mail: adriana.hds@gmail.com.

“grade” (BRASIL, 2010). Assim, é necessário considerar que os conhecimentos são historicamente produzidos e acumulados. Com isso, a interdisciplinaridade, ao ser analisada, também necessita de um viés cultural.

A interdisciplinaridade também pode ser compreendida como um movimento de reconstrução de sentido dos educandos pelos conhecimentos aprendidos e como uma possibilidade de traçar novos caminhos, frente aos problemas, que vivenciamos na contemporaneidade (TAVARES, 2013).

Adicionalmente, Lenoir (2012) caracteriza a interdisciplinaridade a partir de quatro finalidades, a saber: científica, escolar, profissional e prática. Refletir-se-á, a interdisciplinaridade no campo escolar. Considerando que a autora a organiza em curricular, didática e pedagógica.

Ao considerar o sujeito aprendente como sujeito de referência do trabalho com a interdisciplinaridade, apropriar-se dos conceitos de ensino e de formação torna-se fundamental ao professor que pretende trabalhar com a interdisciplinaridade escolar. Dessa forma, “[...] A interdisciplinaridade escolar é, por sua vez, curricular, didática e pedagógica.” (LENOIR, 2012, p. 55).

A interdisciplinaridade curricular reflete e analisa a constituição das matérias escolares, suas funções, o lugar que ocupam, sua estrutura, objetos de estudo e conexões de interdependência. Desse modo, como pontuado por Lenoir (2012 p. 57), “[...] a interdisciplinaridade curricular exclui toda tendência à hierarquização dominante, e requer a colaboração de diferentes matérias escolares.”.

Com isso, é importante compreender que não há privilégio de uma disciplina em detrimento a outra, compreendendo que o sujeito é histórico e cultural, na educação básica, necessita de uma formação ampla que considere as várias dimensões do conhecimento e não somente a que está relacionada com leitura, escrita e numerais.

Prosseguindo, a interdisciplinaridade didática trata de questões relacionadas à prática educativa e de como possibilitar práticas integradoras. Assim, almeja “[...] a articulação dos conhecimentos a serem ensinados e sua inserção nas situações de aprendizagem.” (LENOIR, 2012, p. 58). Desse modo, a aprendizagem será a apropriação do conhecimento e a interdisciplinaridade está relacionada com esse processo, que precisa ocorrer de forma articulada com todos os tipos de conhecimentos.

Por sua vez, a interdisciplinaridade pedagógica visa assegurar que, de fato, a interdisciplinaridade didática se efetive no contexto escolar, uma vez que reconhece a existência de aspectos, que interferem no trabalho da interdisciplinaridade no contexto escolar, a saber: gestão da classe, aspectos pessoais dos educandos e dos professores, conflitos internos e externos à sala de referência¹ ou de aula, concepções e projetos pessoais de educandos e professores. Desse modo, é importante compreender o “[...] conjunto de dimensões próprias à dinâmica real da sala de aula, não somente uma teorização da prática interdisciplinar sobre o plano didático no seio de modelos ricos e coerentes.” (LENOIR, 2012, p. 59).

Compreender a interdisciplinaridade também como uma atitude frente ao ensino, envolve o destaque do papel docente frente aos desafios da educação. Freire (2020, p. 24) menciona que o educador é aquele que ensina e que, “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.” Nesse sentido, ao conceber o processo de ensino como dialético, isto é, como nos dizeres de Freire (2020), ao ensinar também aprendo, podemos destacar o papel da interdisciplinaridade como fundamental para a compreensão da relação ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita ao educador um constante processo de ir e vir, pensar a teoria na prática e vice-versa.

Nos dizeres de Fazenda (2012, p. 31), “[...] o professor interdisciplinar traz em si um gosto especial por conhecer e pesquisar, possui um grau de comprometimento diferenciado para com os educandos, ousa novas técnicas e procedimentos de ensino.”

Tendo em vista que a apropriação do conhecimento pelos educandos requer uma organização cognitiva e de que o professor é o sujeito mediador da aprendizagem, investigar as concepções de professores sobre o conceito de interdisciplinaridade é importante, haja vista que a interdisciplinaridade tem por finalidade favorecer a integração de aprendizagens e conhecimentos e que, para tanto, requer a organização dos saberes escolares, atuando nos planos curriculares, didáticos e pedagógicos.

¹ Terminologia utilizada para tratar das salas utilizadas na Educação Infantil, que para além de aulas, envolve vivências que contribuirão para o desenvolvimento dos educandos

Assim, é importante destacar que as concepções são indicadores de atitudes e a maneira como se concebe qualquer temática interferirá diretamente na maneira que o professor trabalhará com aquela temática. Além disso, compreender as concepções, nos favorece sobre o pensar em elementos necessários para uma intervenção na formação contínua docente.

Em face desse contexto, ao considerar o professor como mediador da aprendizagem do educando e diante das necessidades da conjuntura atual acerca da importância de desenvolver uma perspectiva interdisciplinar no âmbito escolar, como poderia o professor planejar e oportunizar um ensino que abarcasse os aspectos interdisciplinares sem a real compreensão dessa abordagem?

Desse modo, o presente estudo visa analisar criticamente estudos que tratam sobre as concepções de professores sobre a interdisciplinaridade, identificando as compreensões, metodologias e recortes mobilizados.

MÉTODO

Como método do estudo, cujos resultados estão apresentados neste texto, foi realizada uma revisão bibliográfica, que de acordo com Koller, Couto e Honendorff (2014, p. 41), objetiva “[...] organizar, integrar e avaliar estudos relevantes sobre determinado tema.” Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: “Interdisciplinaridade” e “Interdisciplinar” no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na *biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online* (SciELO), todos disponíveis *on-line*.

Os critérios para a seleção dos estudos incluíram: estudos brasileiros, estudos que apresentassem no título os termos: “interdisciplinaridade” e/ou “interdisciplinar” e estudos pautados em resultados que se propuseram a investigar as concepções de professores sobre interdisciplinaridade.

O recorte temporal utilizado, abrange o período de 2015 a 2020, pois em 2015, iniciaram-se mobilizações nas escolas brasileiras para discussões preliminares da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), a partir disso, selecionaram-se os cinco anos posteriores ao início dessas discussões, ou seja,

2020. É importante ressaltar que a BNCC, é um documento que embasa os currículos das escolas brasileiras, tendo como defesa a organização interdisciplinar dos conhecimentos (BRASIL, 2018).

A partir desses critérios, no banco de periódicos Capes, foram localizados 155 textos, dentre esses, apenas oito investigaram as concepções de professores sobre interdisciplinaridade. As pesquisas que contemplaram o objetivo desse estudo foram realizadas tendo como organização as diferentes etapas da educação, a saber: anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino médio, Ensino técnico e Ensino Superior.

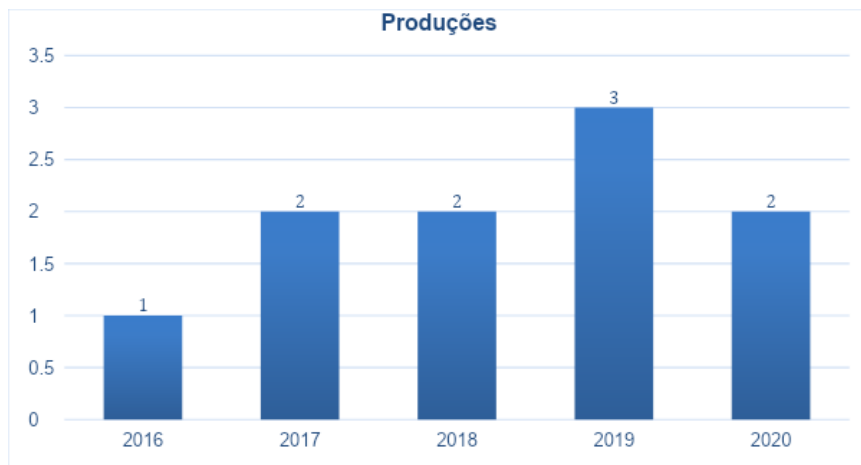
Na biblioteca *Scielo*, foram localizados 21 estudos utilizando os mesmos termos e recorte temporal. As pesquisas que contemplaram o objetivo desse estudo foram realizadas tendo como organização duas áreas de conhecimento: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Dos 21 localizados, apenas dois tiveram por objetivo investigar as concepções ou representações de professores sobre a interdisciplinaridade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos 176 estudos recuperados no Capes e *Scielo*, como apresentado, foram identificados apenas 10 artigos que objetivaram investigar as concepções de professores acerca da interdisciplinaridade. É importante destacar que alguns estudos tiveram por objetivo investigar a concepção de professores sobre a abordagem interdisciplinar em disciplinas específicas.

Os resultados da pesquisa apontam que há uma baixa produção científica acerca da concepção de professores sobre a interdisciplinaridade, como pode ser verificado no gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Distribuição das produções científicas localizadas em função dos anos



Fonte: Elaboração própria.

Com base na análise, do Gráfico 1, é possível visualizar que não foram localizados textos que tratassem da temática em questão no ano de 2015, momento em que estava sendo discutido essa questão com a BNCC, buscando um conhecimento distante do fragmentado, sendo mais articulado.

Em relação à predominância da etapa educacional nas publicações analisadas, localizamos apenas um (1) estudo, o qual objetivou investigar as concepções de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, seguido de dois (2) estudos nos Anos finais do Ensino Fundamental; três (3) no Ensino Médio; três (3) no Ensino Superior e um (1) na Educação de Jovens e Adultos.

É possível verificar que a predominância dos estudos que investigaram as concepções de professores sobre interdisciplinaridade se refere ao Ensino Médio e Ensino Superior. O que demonstra uma preocupação com a articulação do conhecimento na etapa final da Educação Básica e na superior, o que pode se justificar pela compreensão de que o trabalho interdisciplinar exige habilidades e competências apropriadas pelos educandos, o que não procede de fato, pois desde a Educação Infantil é possível o docente trabalhar de forma a articular os saberes.

Além desses dados, para analisar os estudos localizados, também é importante apresentar no Quadro 1, a seguir a abordagem metodológica e procedimentos para localização de dados.

Quadro 1 – Descrição dos estudos quanto aos objetivos e abordagem metodológica.

Título dos estudos	Objetivos	Abordagens metodológicas e procedimentos de coleta de dados
Estudo 1- <i>Concepções pedagógicas de professores/as da educação de jovens e adultos sobre interdisciplinaridade</i> (ROCHA, 2017).	Identificar e analisar concepções pedagógicas de professores/as da Educação de Jovens e Adultos sobre a interdisciplinaridade no contexto de uma escola pública do Distrito Federal.	Abordagem qualitativa. Observação em sala; questionário socioeconômico e entrevistas.
Estudo 2 - <i>Um olhar sobre a concepção docente de interdisciplinaridade em uma escola de Ensino médio da rede privada</i> (SILVA, L., 2017).	Compreender a concepção docente de interdisciplinaridade do ponto de vista dos professores que atuam no Ensino Médio do Sistema de ensino do Serviço Social da Indústria (SESI)-SP.	Abordagem qualitativa. Entrevista semiestruturada e análise documental.
Estudo 3- <i>Interdisciplinaridade no ensino jurídico: reflexões a partir da percepção de docentes e discentes do curso de direito da Universidade Federal do Amazonas UFAM</i> (ARAÚJO, F. 2018).	Refletir acerca da interdisciplinaridade no ensino jurídico, a partir da percepção de docentes e discentes do curso de Direito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).	Abordagem quali-quantitativa. Análise documental e questionário.
Estudo 4- <i>Os múltiplos sentidos da interdisciplinaridade: concepções e práticas docentes nas escolas públicas de ensino médio do Maciço do Baturité</i> (ARAÚJO, I. 2018b).	Captar os diferentes sentidos que os docentes, das escolas estaduais da realidade regional do Maciço do Baturité, atribuem à reflexão e/ou ação interdisciplinar.	Abordagem qualitativa. Grupo focal.

Título dos estudos	Objetivos	Abordagens metodológicas e procedimentos de coleta de dados
Estudo 5- <i>Interdisciplinaridade: concepções e práticas de docentes em um Instituto da Universidade Federal da Bahia</i> (SANTOS, 2019).	Compreender as concepções e práticas interdisciplinares de docentes do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia.	Revisão integrativa, pesquisa de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante.
Estudo 6- <i>Reflexões sobre o itinerário formativo de pedagogos: os sentidos atribuídos à interdisciplinaridade</i> (SILVA, G., 2019).	Compreender o sentido da interdisciplinaridade na formação docente de pedagogos da Universidade de Pernambuco (UPE) Campus Petrolina – PE.	Pesquisa qualitativa, bibliográfica, documental e de campo, com a realização de entrevistas semiestruturadas. Grupo focal e aplicação de questionários.
Estudo 7- <i>A educação física escolar na perspectiva interdisciplinar: um estudo de caso no contexto da escola pública</i> (TRENTINI, 2019).	Analisar a percepção dos docentes do Ensino Fundamental - anos finais sobre a possibilidade da interdisciplinaridade com a Educação física para os diferentes componentes curriculares.	Abordagem qualitativa, com método de procedimento comparativo, por meio de um estudo de caso. Como instrumento de pesquisa foi realizada uma entrevista.
Estudo 8- <i>Representações dos professores (as) da educação básica do município do paulista- PE sobre a vivência da interdisciplinaridade nas práticas docentes</i> (SILVA, W., 2020).	Conhecer as representações de professores do município do Paulista sobre a interdisciplinaridade.	Abordagem qualitativa de pesquisa, com ênfase na pesquisa ação. Para a coleta de dados utilizou grupo focal e um questionário.
Estudo 9- <i>Concepções sobre Interdisciplinaridade entre Arte e Ciências: estudo a partir do relato de um professor e de alunos da Educação Básica</i> (FERNANDES JUNIOR; CALUZI, 2020).	Apresentar as concepções de um professor de Ciências, bem como de um grupo formado por educandos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do Estado de São Paulo, sobre a interdisciplinaridade entre Arte e Ciências.	Abordagem qualitativa, com o uso de entrevistas e questionários semiestruturados.

Título dos estudos	Objetivos	Abordagens metodológicas e procedimentos de coleta de dados
Estudo 10- <i>A Interdisciplinaridade no Ensino É Possível? Prós e contras na perspectiva de professores de Matemática</i> (OCAMPO; SANTOS; FOLMER, 2016).	Averiguar os prós e contras da interdisciplinaridade na percepção de professores de Matemática, atuantes na rede pública de ensino da região oeste do Rio Grande do Sul.	Abordagem qualitativa.

Fonte: Elaboração própria.

Rocha (2017) ao investigar as concepções de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre interdisciplinaridade, identificou que os professores atribuíram vários sentidos ao conceito. Por meio das observações realizadas também concluiu que os professores aplicavam a interdisciplinaridade em suas práticas pedagógicas. Contudo, a pesquisa também identificou a necessidade de ampliação e apreensão da interdisciplinaridade na EJA.

Silva, L. (2017) ao coletar dados com cinco professores do Ensino médio, com o objetivo de compreender a concepção docente de interdisciplinaridade, identificou que as concepções docentes não correspondem às práticas pedagógicas analisadas e que, portanto, tais concepções se aproximavam mais do conceito de integração do que de interdisciplinaridade. Compreendendo como uma junção de conteúdos de diversas áreas.

A tese de doutorado de Araújo (2018a) teve por objetivo refletir acerca da interdisciplinaridade no ensino jurídico, a partir da percepção de oito professores e 35 educandos de um curso de Direito. 65,5% dos professores disseram que não tinham familiaridade com leituras sobre interdisciplinaridade. Entretanto, a pesquisadora identificou que 94,3% dos professores relataram interesse em desenvolver projetos, práticas e atividades que envolvessem mais de uma disciplina, apontando que consideravam importante para a formação, contudo, porque não buscaram conhecimentos sobre? A fim de aprimorarem as práticas. De maneira geral, os resultados indicaram que na percepção dos participantes, o desenvolvimento da abordagem interdisciplinar é considerado importante, todavia não buscaram a efetivação desse conceito no fazer docente.

A dissertação de Araújo (2018b) teve como objetivo compreender os diferentes sentidos que os docentes, das escolas estaduais da realidade regional do Maciço do Baturité, município do Ceará, atribuem à reflexão e/ou ação interdisciplinar, por meio de grupos focais. Em relação aos resultados, os professores relataram que consideram a atuação pedagógica na perspectiva interdisciplinar como importante, contudo os mesmos professores destacaram carência de formação para atuação interdisciplinar. Ademais, os professores apontaram que a rotina massante e as inúmeras atribuições dificultam o trabalho pedagógico em uma perspectiva interdisciplinar, observando, na escola em que lecionam, certa ênfase na perspectiva disciplinar e hierarquização entre as disciplinas.

Santos (2019) ensejou compreender as concepções e práticas interdisciplinares de professores de uma universidade. O estudo possibilitou identificar que os professores apresentam concepções acerca da interdisciplinaridade como articulação entre áreas/disciplinas. Em relação às práticas pedagógicas, o autor destaca que ainda predomina a perspectiva disciplinar, todavia o autor identificou indícios de práticas interdisciplinares, pois reconheceu os esforços dos professores durante a coleta de dados no estabelecimento de diálogo, respeito às diferentes opiniões, coparticipação e posicionamento crítico.

Silva, G. (2019) objetivou compreender o sentido da interdisciplinaridade na formação docente de pedagogos da UPE *Campus* Petrolina – PE, a partir da coleta de dados com seis professores, dois coordenadores e oito educandos. Os dados indicaram que alguns professores compreenderam o sentido de interdisciplinaridade dos quais, dois conceberam a interdisciplinaridade como uma proposta pedagógica alicerçada na coletividade. Em relação aos educandos, a interdisciplinaridade não foi percebida como uma prática dos professores.

Trentini (2019) analisou com 13 professores de diferentes disciplinas dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a possibilidade de implementação da interdisciplinaridade entre a Educação Física e outras disciplinas. Os professores relataram diversos entraves como a falta de tempo para dialogar com os outros professores na tentativa de implementar um trabalho na perspectiva interdisciplinar, bem como a ausência de um ambiente escolar estruturado com materiais adequados para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, como bibliotecas e computadores com acesso à *internet*.

Silva, W. (2020) ensejou conhecer as representações de professores do município do Paulista, localizado em Pernambuco, sobre a interdisciplinaridade. Os professores demonstraram que compreendiam a importância da interdisciplinaridade e a representaram em um processo multidisciplinar, que corresponde à busca da integração de conhecimentos, por meio do estudo de um objeto de uma ou várias disciplinas.

Fernandes Júnior e Caluzi (2020) visaram apresentar as concepções de um professor de Ciências, bem como de um grupo formado por educandos do 9.º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior do Estado de São Paulo, sobre a interdisciplinaridade entre Arte e Ciências. Verificaram que, tanto o professor quanto os educandos, necessitam de mais práticas na perspectiva interdisciplinar, com a intenção de ampliar e desconstruir conhecimentos equivocados em relação à Arte e Ciências. Os autores também identificaram a carência de formação docente adequada para atuar sob a perspectiva interdisciplinar.

Ocampo, Santos e Folmer (2016) averiguaram os prós e contras da interdisciplinaridade na percepção de professores de Matemática, atuantes na rede pública de ensino da região oeste do Rio Grande do Sul. Os resultados mostraram que os professores apresentam concepções superficiais acerca da interdisciplinaridade. Adicionalmente, os autores identificaram a necessidade de formação docente inicial e contínua que atenda aos preceitos de uma perspectiva interdisciplinar.

A partir do exposto, de maneira geral, os estudos analisados destacam a necessidade de maior investimento na formação de professores para atuarem na perspectiva interdisciplinar. A falta de formação de professores tem sido um assunto recorrente em diversos estudos. Um exemplo é a pesquisa desenvolvida por Chaves e Amorim (2009), a qual evidenciam lacunas na formação de professores para atuarem sob a égide interdisciplinar.

Assim, os resultados das pesquisas selecionadas e apresentadas neste artigo, indicaram que os professores demonstraram interesse no desenvolvimento de projetos interdisciplinares, compreendendo a importância, contudo verificou-se falta de clareza e aprofundamento teórico/prático dessa abordagem e também dificuldades relacionadas com oportunidades de pensamentos coletivos entre os educadores.

Ao tratar das formações sob a égide da interdisciplinaridade, é importante compreender o que diz Lenoir (2012):

É conveniente manter intimamente ligada essa dupla visão de interdisciplinaridade, epistemológica e prática, de maneira a evitar divagações tanto do tipo idealista, que negligencia toda ancoragem na realidade escolar, como do tipo técnico-instrumentalista, em que a finalidade, a pertinência e o valor serão medidos pelo sucesso imediato (LENOIR, 2012, p. 49).

Desse modo, é importante trabalhar com os docentes as concepções de interdisciplinaridade, apresentando também inspirações e reflexões sobre práticas exitosas relacionadas com a temática, não como um manual ou receita a ser seguida, mas como uma possibilidade a ser inspirada.

Em relação à visão epistemológica dos professores sobre a interdisciplinaridade, dentre os estudos analisados, destaca-se o estudo de Santos (2019), que identificou as concepções dos professores de uma universidade sobre a temática.

Os resultados, como apresentado, demonstraram que os professores apresentam uma concepção de interdisciplinaridade relacionada à articulação entre disciplinas/áreas. Frequentemente, a interdisciplinaridade é concebida do ponto de vista curricular pelos professores, entretanto, o aspecto curricular é apenas um dos fatores a serem considerados a fim de refletir a interdisciplinaridade do ponto de vista epistemológico e prático.

Ainda nesta linha, o estudo de Silva, W. (2020), que objetivou conhecer as representações de professores do município do Paulista, localizado em Pernambuco, sobre a interdisciplinaridade, indicou que os professores concebem a interdisciplinaridade como a busca pela integração de conhecimentos em uma disciplina ou várias.

Resultado semelhante foi identificado no estudo de Silva (2017), no qual as concepções identificadas se referiam mais ao conceito de integração. Tais dados correspondem com os debates mais recentes acerca da interdisciplinaridade no campo educacional.

Conforme nos alerta Lenoir (2012), a interdisciplinaridade é comumente concebida como sinônimo de integração. De acordo com o autor, é preciso cautela, pois apesar de complementares são distintas. A interdisciplinaridade

se refere aos saberes educacionais, enquanto a integração se refere às finalidades da aprendizagem.

Do ponto de vista da interdisciplinaridade como prática, foram localizados estudos que identificaram dificuldades que os professores apresentam para aplicar a interdisciplinaridade. O estudo de Silva (2017) identificou que as concepções dos professores sobre interdisciplinaridade não correspondem às práticas pedagógicas analisadas. Araújo (2018) constatou que a aplicação da interdisciplinaridade ocorre, prioritariamente, a partir de projetos extracurriculares.

Os resultados da pesquisa de Fernandes Júnior e Caluzi (2020) evidenciaram que tanto os professores quanto os educandos necessitam de mais atividades práticas envolvendo a interdisciplinaridade.

Tais resultados corroboram o que Luck (2013) pontua acerca de como ainda é incipiente o desenvolvimento de práticas pedagógicas alicerçadas na perspectiva interdisciplinar. Ainda de acordo com a autora, “[...] em vista da falta de padrões de referência, bem como do arraigamento às atitudes dicotomizadoras, há muita insegurança a respeito dessa prática.” (LUCK, 2013, p. 57).

Por sua vez, Santos (2019) em relação às práticas observadas, destaca que ainda predomina o contexto disciplinar, porém, também encontrou indícios de práticas que poderiam ser consideradas como interdisciplinares, pois verificou que os professores procuravam estabelecer um contexto de diálogo e posicionamento crítico.

Rocha (2017) ao investigar as concepções de professores da EJA sobre interdisciplinaridade, localizou que os professores atribuíram vários sentidos à interdisciplinaridade e concluiu que os professores aplicaram os conceitos da interdisciplinaridade na prática pedagógica.

Cabe destacar que algumas pesquisas utilizaram mais de um instrumento e técnica de coleta de dados. Isso pode indicar certa preocupação na investigação que os pesquisadores se propuseram. Contudo, também é importante destacar que não é possível afirmar que o uso de vários instrumentos ou técnicas resulta na melhor qualidade dos trabalhos.

Foi possível perceber que o questionário e a entrevista foram técnicas e instrumentos de coleta de dados utilizados pela maioria dos estudos analisados. Apesar disso, é importante destacar que uma série de cuidados precisam ser tomados na elaboração dos questionários empregados nas pesquisas. Conforme Manzini (1990), é necessário que o entrevistador tenha conhecimento acerca do assunto de investigação e que o roteiro de entrevista seja muito bem definido e estruturado.

A escolha dos sujeitos de uma pesquisa também pode fornecer indícios de como um objeto de estudo pode ser abordado sob diferentes perspectivas. Os estudos de Araújo (2018), Silva (2019) e Fernandes Junior e Caluzi (2020) podem representar avanços na tentativa de compreensão da interdisciplinaridade sob diferentes pontos de vista, isto é, o ponto de vista do educando e do professor.

Tais pesquisas investigaram as concepções dos professores sobre interdisciplinaridade e também o ponto de vista dos educandos sobre a implementação de práticas consideradas como interdisciplinares. De maneira geral, os educandos consideram importante a implementação de atividades com caráter interdisciplinar.

Dessa forma, no estudo de Fernandes Junior e Caluzi (2020) os resultados indicaram que tanto os professores quanto os educandos necessitam de mais atividades práticas envolvendo a interdisciplinaridade. Com isso, poder-se-á sugerir a necessidade da ampliação de estudos que se dediquem à investigação das concepções de interdisciplinaridade do ponto de vista do educando e do professor, uma vez que o educando, o professor e meio consistem no protagonismo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo cujos resultados foram apresentados neste texto, muitas questões surgiram. Uma delas se refere à falta de publicações que tivessem como objetivo investigar as concepções de professores sobre interdisciplinaridade, qual seria o motivo? Além disso, na maioria dos estudos publicados, foram investigadas as concepções de professores do Ensino Superior e Ensino Médio em diversas regiões do Brasil, não havendo enfoque para o Ensino Fundamental e Educação Infantil.

Considerando que os documentos oficiais na área da educação pontuam a importância de se trabalhar sob a perspectiva interdisciplinar na educação básica, que abrange 4 meses a 17 anos, é importante que as pesquisas educacionais também se dediquem nas investigações das concepções dos professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e na área da Educação Infantil, lembrando a importância de haver questionamentos sobre esse termo e como abranger os campos de experiências de forma articulada e não integrada nessa etapa da educação que apresenta especificidades e precisa ser realizada com enfoque para as interações e brincadeiras.

Apesar de dentre as pesquisas localizadas, haver determinadas que reconhecem a importância do diálogo entre professores como um esforço para a implementação da abordagem interdisciplinar, como apresentado, é necessário que esses pequenos avanços se concretizem em práticas de fato interdisciplinares, pois foi possível verificar, de acordo com os estudos investigados, a carência de uma formação que subsidie uma prática pedagógica ancorada em uma perspectiva interdisciplinar.

A partir do enfatizado, evidencia-se que o estudo apresentado neste artigo, possibilitou verificar que a maioria dos professores apresenta dificuldades na compreensão do conceito de interdisciplinaridade. Tais dificuldades são igualmente percebidas pelos educandos e por mais que no plano do discurso a interdisciplinaridade seja reconhecida como importante, na prática pedagógica ela não tem se concretizado, como demonstraram os textos localizados e selecionados.

Desse modo, é nítido que muitos são os desafios para a atuação pedagógica, porém, a partir da análise dos estudos, também foi possível identificar direcionamentos para alavancar o debate e a implementação de ações interdisciplinares.

Positivamente, foram localizadas pesquisas que evidenciaram novos caminhos para a pesquisa educacional, no que diz respeito à investigação das concepções de professores sobre a interdisciplinaridade. O que representa relevantes avanços, pois podem demonstrar uma preocupação na investigação de objetos complexos, como as concepções docentes.

Ressalta-se que o exercício de investigar as concepções de professores, utilizando diferentes técnicas e procedimentos de coleta e análise de dados,

pode elucidar elementos importantes e possibilitar novos contornos e perspectivas às formações docentes.

Uma formação que trabalhe com a temática da interdisciplinaridade, elucidando vivências exitosas de trabalhos educativos realizados nesse âmbito. A fim de que docentes de todas as etapas educacionais possam ter caminhos para iniciarem práticas com essa abordagem, buscando aprimorá-la para a realidade do grupo que trabalha, a partir de um trabalho coletivo com os envolvidos que conscientemente compreendem que a abordagem em questão não envolve integração, mas articulação de saberes em que todos são legitimados como importantes, não havendo hierarquização dos saberes relacionados com leitura, escrita ou numerais.

A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES

Resumo: A interdisciplinaridade tem por finalidade favorecer a integração de aprendizagens e conhecimentos, tendo em vista que o professor é mediador da aprendizagem do educando, é importante investigar as concepções de professores sobre interdisciplinaridade. Desse modo, o estudo apresentado neste artigo, visa analisar criticamente estudos que tratam das concepções de professores sobre a interdisciplinaridade, identificando as metodologias e recortes mobilizados. O procedimento de localização de dados consistiu em uma revisão de literatura, utilizando duas bases de dados. A análise dos textos localizados e selecionados, consistiu na apresentação dos dados quantitativos e na análise qualitativa dos trabalhos localizados. Diante da análise, é possível constatar que há uma pequena quantidade de estudos que objetivaram investigar as concepções de professores sobre a interdisciplinaridade e dentre os localizados, foram evidenciadas uma concepção docente superficial acerca da abordagem interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Interdisciplinaridade na educação. Concepções de professores.

INTERDISCIPLINARITY IN EDUCATION: THE TEACHERS' PERCEPTIONS

Abstract: The important purpose of interdisciplinarity is the integration of learners and knowledge, since the teacher is a mediator of student learning, it is to investigate how teachers' conceptions of interdisciplinarity. Thus, the study presented in this article aims to critically analyze the studies that deal with teachers' conceptions of interdisciplinarity, identifying how methodologies and approaches are mobilized. The data location procedure consists of a review of the literature in two databases. Data analysis consists of the presentation of the data obtained and the qualitative analysis of the work carried out. Initially, 17 studies were identified within the topic, however 10, in fact, they were only studied based on the conceptions of the teachers. In view of the analysis, it is possible to verify that there are a small number of studies that aim to investigate how the conceptions of interdisciplinarity and among teachers about an interdisciplinary approach.

Keywords: Interdisciplinarity. Interdisciplinarity in education. Teachers' perceptions.

SOBRE AS AUTORAS

Aline de Novaes Conceição

Professora efetiva Adjunta do Curso de Pedagogia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal. Doutora em Educação (2022/ conceito Capes 6/ bolsista do CNPq/Brasil) e Mestra em Educação (2017/ conceito Capes 5/ bolsista do CNPq/Brasil) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp FFC- Campus de Marília/SP com realização de dois estágios de docência. É especialista em Educação Especial e Inclusiva (2018) com recebimento de Destaque científico e Pedagoga (2012/bolsista do CNPq/Brasil), pela universidade supracitada com premiação do título de Mérito Acadêmico pelo excelente aproveitamento e destaque na conquista da maior média do Curso de Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6640-461X>. E-mail: alinenovaesc@gmail.com.

Adriana Alonso Pereira

Professora, Doutoranda em Educação (2020/ bolsista Capes/Brasil) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp FFC- Campus de Marília/SP, Mestra em Educação (2019/ bolsista da Capes/Brasil) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp FFC- Campus de Marília/SP. Especialista em Educação Transformadora: pedagogia, fundamentos e práticas pela PUCRS (2022). Pedagoga (2014) pela Universidade de Marília (UNIMAR). Integrante do grupo de pesquisa "Diferença, Desvio e Estigma", desde 2015. Atuou de 2015 a 2016 como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9310-659X>. E-mail: adriana.hds@gmail.com.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Francelle Santos. *Interdisciplinaridade no ensino jurídico: reflexões a partir da percepção de docentes e discentes do curso de direito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)*. 2018. 175 f. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

ARAÚJO, Isaac Bruno Oliveira. *Os múltiplos sentidos da interdisciplinaridade: concepções e práticas docentes nas escolas públicas de ensino médio do Maciço do Baturité*. 2018. 107 f. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades. Instituto de Humanidades (IH), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, 2018.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. *Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

CHAVES, Eneida, Maria; DE AMORIM, Dolores, Maria, Borges. A interdisciplinaridade como princípio de formação docente: limites e possibilidades- o CSFP em questão. *Educação*, Porto

Alegre, v. 32, n. 3, p. 316-325, 2009. Disponível em: <https://revistaeletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/5779>. Acesso em: 20 jan. 2022.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 18. ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2012.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

FERNANDES JUNIOR, Marco Antonio João; CALUZI, João José. Concepções sobre Interdisciplinaridade entre Arte e Ciências: estudo a partir do relato de um professor e de alunos da Educação Básica. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 26, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320200045>. Acesso em: 21 dez. 2021.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. 63. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2020.

KOLLER, Sílvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von. *Métodos de pesquisa: manual de produção científica*. Porto Alegre, RS: Penso, 2014.

LENOIR, Yves. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontrolável. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 2012.

LUCK, Heloisa. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 18. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

MANZINI, Eduardo, José. A entrevista na pesquisa social. *Didática*, São Paulo, v.26/27, p. 149-158, 1990/1991.

OCAMPO, Daniel Morin; SANTOS, Marcelli Evans Telles; FOLMER, Vanderlei. A Interdisciplinaridade no Ensino É Possível? Prós e contras na perspectiva de professores de Matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*. v. 30, n. 56, p. 1014-1030, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v30n56a09>. Acesso em: 21 dez. 2021.

ROCHA, Cristino Cesário. *Concepções pedagógicas de professores/as da educação de jovens e adultos sobre interdisciplinaridade*. 2017. 170 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SANTOS, Genário. *Interdisciplinaridade: concepções e práticas de docentes em um instituto da Universidade Federal da Bahia*. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a universidade) – Universidade Federal da Bahia UFBA, Salvador, 2019.

SILVA, Genilda Maria da. *Reflexões sobre o itinerário formativo de pedagogos: os sentidos atribuídos à interdisciplinaridade*. 2019. 134 f. Dissertação (Mestrado em Formação de professores e práticas interdisciplinares) – Universidade de Pernambuco, Pernambuco, 2019.

SILVA, Loredana Costa de Oliveira. *Um olhar sobre a concepção docente de interdisciplinaridade em uma escola de Ensino médio da rede privada*. 2017. 159 f., Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2017.

SILVA, Washington Lopes da. *Representações dos professores(as) da educação básica do município do Paulista-PE sobre a vivência da interdisciplinaridade nas práticas docentes*. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Pernambuco, Pernambuco, 2020.

TAVARES, Dirce Encarnación. Interdisciplinaridade na contemporaneidade - qual o sentido? In: FAZENDA, Ivani (Org.). *O que é interdisciplinaridade?* 2. ed. São Paulo, Cortez, 2013.

TRENTINI, Fernando Danni. *A educação física escolar na perspectiva Interdisciplinar: um estudo de caso no contexto da Escola pública*. 2019. 58 f. Dissertação (Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social) – UNICRUZ - Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul, 2019.

Recebido em: 17 de setembro de 2022

Aceito em: 18 de novembro de 2022

The Creative Commons License in Revista InterMeio

CC BY-NC-SA: This license allows reusers to distribute, remix, adapt, and build upon the material in any medium or format for non-commercial purposes only, and only so long as attribution is given to the creator. If you remix, adapt or build upon the material, you must license the modified material under identical terms.

CC BY-NC-SA includes the following elements: • BY: Credit must be given to the creator; • NC: Only noncommercial uses of the work are permitted; • SA: Adaptations must be shared under the same terms.